

# AVALIAÇÃO NACIONAL DAS Comissões Intergestores Bipartites (CIBs)

As CIBs e os modelos  
de indução da  
regionalização no SUS

**Comissão Intergestores Tripartite**

**Junho de 2009**

# Equipe de pesquisa

## **Coordenação geral**

***Ana Luiza d`Ávila Viana (DMP/FMUSP)***

## **Sub-coordenação**

***Luciana Dias de Lima (DAPS/ENSP/FIOCRUZ)***

## **Equipe Permanente**

***Cristiani Vieira Machado***

***Mariana Vercesi de Albuquerque***

***Roberta Gondim de Oliveira***

***Fabíola Lana Iozzi***

***Guilherme Mello***

***Adelyne Maria Mendes Pereira***

***Ana Paula Coelho***

# Definição do estudo

**Natureza qualitativa e *policy-oriented*, que atende a tripla motivação:**

- 1. A produção de conhecimentos científicos referidos aos conteúdos e aos processos de regionalização em saúde, das instâncias de negociação e decisão envolvendo diferentes esferas de governo e das relações intergovernamentais que as sustentam.**
- 2. A produção de recomendações de políticas, destinadas a estimular correções de rotas e procedimentos.**
- 3. A disseminação de resultados.**

# Marco teórico conceitual

- **Desigualdades regionais**

- Diferentes perfis da configuração do próprio sistema de saúde no território

- **Federalismo brasileiro**

- Descentralização e coordenação federativa

- **Processo de regionalização do SUS**

Enfrentamento das desigualdades regionais e fortalecimento da descentralização



Articulação de diferentes gestores para promover a integração da rede de serviços do SUS que transcenda o espaço político-administrativo de um município ou estado

# As CIBs

- **Definição e importância: inovação gerencial**
- **Diferentes fases de atuação segundo sua capacidade indutora da regionalização:**

<b>FASE 1 1993/1996</b>	<b>FASE 2 1996/2000</b>	<b>FASE 3 2000/2006</b>	<b>Fase 4 2006/2007</b>
<b>CIBS e a NOB 93</b>	<b>CIBS E A NOB 96</b>	<b>CIB E A NOAS</b>	<b>CIBS E O PACTO</b>
<b>Papel na regionalização: incipiente</b>	<b>Papel na regionalização: incipiente</b>	<b>Papel na regionalização: moderado</b>	<b>Papel na regionalização: elevado</b>

- **As CIBs e a integração do complexo regional: instâncias regionais a serem consideradas no processo de regionalização do SUS**

# Questões para investigação

- 1. Em que medida as CIBs são capazes de gerar mecanismos eficazes de coordenação federativa e cooperação intergovernamental?**
- 2. De que forma esses mecanismos induzem à repartição adequada de funções, ao planejamento e à organização de sistemas de ações e serviços regionalizados, que extrapolam os limites político-administrativos das esferas governamentais envolvidas no processo de negociação?**
- 3. Quais os elementos trazidos pelo Pacto pela Saúde para o avanço desses processos?**
- 4. De que forma as CIBs se articulam com outras instâncias gestoras e organismos colegiados no SUS no âmbito regional?**
- 5. Essa articulação tem garantido institucionalidade aos acordos intergovernamentais necessários à regionalização em saúde?**

# Justificativa do estudo

## **A avaliação de políticas públicas propicia:**

- Um reforço da *accountability* das ações públicas.
- A disseminação dos pontos a serem reforçados pelas ações públicas e aquelas em que é necessário uma mudança de rumos, possibilitando *aprendizado institucional*.
- A melhora da performance das estratégias e pode apontar para possíveis revisões no desenho e a elaboração de proposições de médio e longo prazo.

## **No campo específico desse estudo:**

- Nota-se a ausência de estudos de avaliação da atuação das CIBs no plano nacional, que dificulta correções de rotas no processo de negociação e gestão intergovernamental voltados para a regionalização em saúde.

# Objetivos gerais

- **Identificar o modo de funcionamento das CIBs.**
- **Avaliar a atuação das CIBs segundo sua capacidade de induzir: i) mudanças de comportamento e relacionamento entre os gestores, ii) criação de novas iniciativas e experiências de regionalização em saúde e iii) formalização de compromissos intergovernamentais voltados para a solução de problemas loco-regionais.**
- **Estimar as potencialidades e a capacidade de extensão e multiplicação das experiências exitosas encontradas.**
- **Elaborar recomendações e sugestões de medidas e procedimentos para corrigir e melhorar a atuação das CIBs.**
- **Avaliar os processos de regionalização em curso.**

# Módulos da Pesquisa

## **Módulo 1: Avaliação nacional das CIBs**

- **As CIBs serão avaliadas nacionalmente com base na realização de entrevistas semi-estruturadas com os Secretários Executivos das CIBs, os Secretários de Estado de Saúde e os Presidentes dos COSEMS.**

## **Módulo 2: Modelos de regionalização**

- **Avaliação nacional dos modelos de regionalização com base na realização de entrevistas semi-estruturadas com os responsáveis pela condução da regionalização nos estados e aplicação da técnica estatística de análise de agrupamentos segundo a conformação e distribuição dos Colegiados de Gestão Regional.**

# Referencial analítico: Módulo 1

Dimensões	Variáveis
<b>Institucionalidade da CIB</b>	– Formas de organização interna e operação das CIBs – Representatividade da CIB
<b>Conteúdo das negociações intergovernamentais na CIB</b>	– Principais influências sobre a agenda de discussão – Temática predominante nas reuniões
<b>Processo político e padrões de relacionamento na CIB</b>	– Natureza da interação intergovernamental na CIB – Natureza da interação da CIB com o Conselho Estadual de Saúde
<b>Resultados da atuação da CIB</b>	– Capacidade de formulação de políticas – Capacidade de implantação de políticas – Efeitos na coordenação intergovernamental
<b>Relações entre a CIB e a regionalização</b>	– Papel da CIB na regionalização – Natureza da interação da CIB com as estruturas regionais

# Referencial analítico: Módulo 2

Dimensões	Variáveis
<b>Institucionalidade da regionalização</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>–Histórico da regionalização</li><li>–Desenho da regionalização</li><li>–Finalidades e escopo da regionalização</li><li>–Estratégias políticas da regionalização</li><li>–Planejamento e regulação da regionalização</li><li>–Financiamento regional</li></ul>
<b>Governança da regionalização</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>–Estruturas de integração e gestão regional</li><li>–Papel da CIB na regionalização</li><li>–Relações intergovernamentais</li><li>–Relações público-privadas</li></ul>
<b>Impactos da regionalização</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>–Mudanças institucionais</li></ul>

# Módulos da Pesquisa

## **Módulo 3: Estudos de caso**

- **Serão realizados estudos de caso, selecionados a partir de critérios regionais, tendo em vista o aprofundamento dos modos de operação da CIB e da regionalização em regiões específicas.**

## **Módulo 4: Capacitação e interação**

- **Serão capacitados os técnicos do DAD em oficinas de discussão dos procedimentos metodológicos da pesquisa, bem como dos seus instrumentos (questionários) e serão estabelecidos indicadores e parâmetros de avaliação da pesquisa de campo nos 26 estados brasileiros.**

# Produtos da pesquisa

1. **Mapa de situação das CIBS segundo indicadores selecionados.**
2. **Relatório do processo de regionalização e identificação dos modelos de regionalização.**
3. **Relatório dos estudos de caso e apresentação das recomendações gerais e específicas do estudo.**
4. **Mapa dos tipos de indução da regionalização segundo as formas de integração dos processos de regionalização e o modo de funcionamentos das CIBs.**

# Situação esperada no final do projeto

## **Duas principais:**

- 1. O maior e mais sistemático conhecimento sobre o processo de negociação intergovernamental em saúde, e em específico, dos resultados e impactos das CIBs, dos entraves à constituição da regionalização em saúde e dos modos como esses entraves operam, isto é, através de quais atores e de quais mecanismos e procedimentos.**
- 2. A posse de um conjunto de recomendações de políticas destinadas à melhora da atuação das CIBs.**

# Beneficiários

**Grupos que poderão se apropriar dos resultados da investigação:**

- Os participantes das CIBs, à medida em que a pesquisa pode auxiliá-los numa participação pautada por uma melhor qualidade técnica.
- Os formuladores de política nos níveis federal, estadual e municipal.
- Os avaliadores de políticas das instituições de pesquisa e ensino, através das disseminação de um conjunto de evidências e de metodologias de avaliação de processos de implantação de novas estruturas de pactuação de interesses.